EIXO TEMÁTICO TRADUTORES/INRÉRPRETES DE LIBRAS

ÉTICA E INTERPRETAÇÃO

ROSA, Andréa da Silva
Centro Universitário Max Planck/Centro Universitário de Jaguariúna

Resumo: Neste trabalho, não quero pensar a ética em termos de ética profissional no que tange ao comportamento do Tradutores/intérpretes de libras diante dos surdos e de seus colegas de trabalho, ou seja, cumprimento de horários, vestimentas, postura no momento da interpretação e remuneração. Esses itens são tratados no código de ética do intérprete de língua de sinais da Feneis e em outros códigos das Associações de Tradutores/Intérpretes/Guias-Intérpretes de Língua Brasileira de Sinais dos diversos estados do Brasil. A tradução é um processo de negociação entre línguas e culturas, e o intérprete de língua de sinais é o agente responsável pelo trabalho mediador que permite aos surdos terem acesso ao conhecimento produzido na língua portuguesa. A tradução, de acordo com Berman (2013), é um processo de comunicação que tem como objetivo introduzir ao leitor conhecimentos produzidos em uma língua que ele não domina. Segundo o autor, “a tradução é ‘a comunicação da comunicação’” (BERMAN, 2013, p. 97). A dimensão ética na tradução busca refletir sobre o compromisso do Tradutor/intérprete de libras com sua comunidade interpretativa, considerando os diferentes fatores que influenciam o ato interpretativo, problematizando a relação entre as línguas e culturas envolvidas na tradução.

Palavras-Chaves: Ética; Interpretação; Libras